

A era da reprodutibilidade técnica avançada

Mirela, Mari, Evandro e Neto estavam ensaiando há semanas. O roteiro era da Mari e do Evandro, e nunca estava fechado. Eles não aceitavam começar a gravar enquanto tudo não estivesse completamente finalizado. Equipe de produção, pós-produção, técnica, tudo definido. Não basta só ter uma super-câmera “D qualquer coisa”, para gravar em HD a beleza de uma pombo cagando em cima de um careca engravatado na Berrini. Tem que ter o som das asas do pombo, tem que ter o barulho da bosta se espatifando na careca lustrosa, dividido em quadros sincronizados com um som angustiante e em ângulos jamais imaginados por Hitchcock. Tem que ter brilho, luz, câmera, ação!

- Vamos fazer um piloto.
- E quem vai editar?
- Eu e a Renatinha.
- Onde? No Movie Maker? Não
- Ela tá com um canal no You Tube .tudo bem, é sobre moda ..mas são legais, e ela tem mais de mil visualizações em um vídeo já .
- Para com isso ..ela que seja feliz, mas a gente quer fazer uma coisa diferente ..
- Ela disse que topa, é só pôr o nome dela nos créditos .e ela divulgaria no canal dela também ..a gente faz, se não ficar bom a gente não sobe na net .
- Tudo bem, mas ainda temos o problema do microfone ...só com o da câmera não dá
- Para de colocar dificuldade em tudo ...é só um curta de menos de cinco minutos!.....você dois estão achando o que?.....que .que .sei lá ..aqui não é o NetFlix!
- Calma

- Um monte de gente grava com uma câmera pior que a nossa, sem microfone, edita no Movie Maker, ou nem edita, e faz umas coisas muito legais ..faz quase um mês que a gente esta ensaiando, já temos o figurino, a maquiagem, tudo .vamos fazer!
- Tudo bem, a gente faz um piloto no próximo ensaio.

Cena 1

Resumo - Dois caras estão numa mesa de bar no meio da noite. O número um é um taxista (Mari) e o número dois (Evandro) é um jornalista. Eles estão tomando suco e comendo um pedaço de bolo enquanto conversam. A balconista (Mirela) fica no fundo mascando um chiclete e fumando um cigarro vendo TV.

{Som de copos tilintando, pessoas conversando, barulho de televisão e carros passando de fundo.}

[Câmera em plano médio com os dois sentados na mesa em primeiro plano e a garçonete em segundo plano aparecendo no fundo.]

(Taxista) - “Sei que não temos muita intimidade, mas eu precisava conversar com alguém ..é que ..sei lá ultimamente eu tenho visto tanta coisa ..me faz pensar ...que ...sei lá ...essa cidade ..”

(Jornaleiro) - “Acho que estou entendendo o que você quer dizer ...um tipo de depressão ..todo mundo é feliz menos eu .algo assim ”

(Taxista) - “Não sei ..acho que as pesso ”

(Jornaleiro) - “O que você precisa é se divertir cara ..pega umas minas fáceis, toma um porre, faz uma merdas ..aqui é a democracia ...curte, se diverte ”

(Taxista) - “Estas foi uma das maiores merdas que eu já ouvi .”

CORTA! CORTA!

- Esta ficando bom .Mirela, eu preciso que você masque esse chiclete como a Sally Sanders na cena do parque de diversões naquele filme com o John Travolta você esta no

fundo, desfocada, tem que ser bem performático para sair bem ..Mari, seja mais deprimida e menos malandro ..você esta bem Evandro, mas não olha para Mari quando você responde, fala meio de boca cheia, olhando para a direção do barulho da televisão ..você não esta se importando muito com o que ele esta falando ..falem mais alto que não temos mic aqui ...vamos continuar da onde parou ..

Cena 1 ...continuação ...ação .

(Jornaleiro) - “É isso que os homens fazem .”

(Taxista) - “Esse é o problema ...não aguento mais essa sujeira, essa merda de lugar .essas vagabundas na rua não percebem que são parasitas?.....”

(Jornaleiro) - “Você vive num país livre cara ...se você gosta de homem procure um e seja feliz ..

(Taxista) - “Cala essa boca seu animal ..não sei porque estou perdendo meu tempo com você ..”

Fim da Cena 1

- Talvez tenha ficado legal galera ...vamos arrumar tudo para a próxima ...

Cena 2

Resumo - O taxista (Mari) esta na sala da casa de um vendedor de armas (Mirela). Ele tira uma mala debaixo de uma abertura escondida atrás do sofá e os dois começam a negociar.

[Câmera em plano geral, pegando toda a sala e mostrando toda movimentação dos personagens.]

{Sons de crianças brincando no quintal do vizinho e adultos gritando.}

(Vendedor de armas) - “Eu tenho tudo que você precisa ...armas, munição, coletes a prova

de bala ..”

(Taxista) - “Eu quero uma Magnum 44 com seis balas ”

(Vendedor de armas) - “Esta aqui esta belezinha ..robusta, pesada .1,3kg de pura destruição .o que ela acertar ela derruba ..”

(Taxista) - “Quanto é?”

(Vendedor de armas) - “Um barão e meio .”

(Taxista) - “Com as balas?”

(Vendedor de armas) - “A primeira é sempre na faixa .o que você esta pensando em fazer com isso .”

(Taxista) - “Nada demais ..aqui esta o dinheiro .”

(Vendedor de armas) - “O Tito disse que você era taxista ..que só queria se proteger ..se seus amigos também quiserem posso vender para eles também ...mas nada de falar por telefone, a gente combina e você traz eles aqui e se alguém me perguntar você nunca me viu ..e é isso que vou falar se alguém perguntar de você ..”

(Taxista) - “Entendi, eu sei como funciona .”

Fim da cena 2

- Não sei isso esta dando certo. Nessa cena a câmera ficou muito longe de vocês ...acho que não esta legal o som ..

- Roda aí na câmera mesmo pra gente ver como ficou

[Filme rodando]

- O som esta horrível ..parece que é um banheiro .

- Vamos terminar de gravar ..a Renatinha vai melhorar o som no computador e colocar os efeito ..eu estou achando ótimo ..vou arrumar tudo para a próxima cena ..

Cena 3

Resumo - O taxista (Mari) esta sentado numa cadeira na cozinha escrevendo um bilhete. A arma esta do lado do papel na mesa.

[Câmera em plano americano mostrando o taxista escrevendo o bilhete e a arma. Ele acaba de escrever, coloca a caneta do lado do papel, pega a arma e da um tiro na própria cabeça. A cabeça cai do lado do papel, sangrando, e a câmera vai fechando até focalizar o papel em detalhe.]

{Nenhum som, só o barulho do taxista escrevendo o do tiro.}

(Recado do bilhete) - “Eu não sou viado”

Fim da cena 3

- Adorei!

- Acho que ficou uma merda.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-era-da-reprodutibilidade-tecnica-avancada>